

## MAPA CIENTÍFICO DA CATEGORIA “ARTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO” NAS BASES SCOPUS, SCIELO, WEB OF SCIENCE, E NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

SANTOS, Dione Pontes<sup>1</sup>; ARAÚJO, Gustavo Cunha de<sup>2</sup>

### RESUMO

A pesquisa teve como objetivo identificar as pesquisas acerca das artes na Educação do Campo, indexadas nas bases *Scopus*, *Web of Science*, *Scielo*, e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Como procedimento metodológico, a pesquisa foi de levantamento e análise bibliográfica, do tipo exploratória. A pesquisa evidenciou que os estudos (artigos) encontrados nas bases pesquisadas Scielo, Scopus e Web of Science abordam como principais temas as Histórias em Quadrinhos, Artesanato, Poema, Estética e Poética Camponesa, Mística, Artes Cênicas (jogos teatrais), Dança, Música, software musical, Teatro Fórum, Teatro Jornal, Teatro Imagem, Teatro Invisível, Teatro de Sombras, Teatro de Máscaras, o que revela que essa linguagem (HQ) é híbrida e permeia diferentes áreas do conhecimento, com destaque para as Artes.

**Palavras-chave:** Arte. Educação do Campo. Indexação.

### I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O tema da pesquisa, abordado neste relatório de pesquisa, em consonância com o Projeto de Pesquisa do meu orientador, é importante para a minha formação e vem ao encontro das minhas necessidades de buscar novos conhecimentos acerca das artes, agregando-os as minhas vivências de sujeito do campo, uma vez que moro e trabalho no meio rural, e também porque a habilitação do curso de Educação do Campo da UFNT, Centro de Tocantinópolis, é em Artes. O PIBIC também me possibilitará participar de atividades acadêmicas na UFNT e externas, compartilhando experiências e aprendizado, importante para a minha futura atuação enquanto professor e pesquisador.

---

1 Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Humanidades, Educação e Saúde. e-mail: dionepontes25@gmail.com

2 Orientador. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Humanidades, Educação e Saúde. e-mail: gustavo.araujo@ufnt.edu.br

Nesse percurso, tive contato em alguns momentos da minha vida com diferentes tipos de manifestações artísticas, como, por exemplo, histórias em quadrinhos, desenho, pintura e música. A forma em que essas histórias eram contadas, desenhadas, os temas trabalhados sempre me chamava à atenção para esse universo de imagens, palavras e sons. Diante disso, quando ingressei no curso de Educação do Campo e percebi que havia disciplinas voltadas às artes, fiquei mais curioso em compreender melhor as produções artísticas dessa grande área do conhecimento.

A partir das leituras realizadas indicadas pelo orientador, percebi que questões relacionadas às artes (artes visuais, teatro, dança e música) na Educação do Campo, ainda são incipientes na pesquisa educacional, uma vez que as LEDOC (Licenciaturas em Educação do Campo) no Brasil são recentes (Molina, 2017).

Nesse sentido, entendemos que é importante ampliar mais pesquisas sobre esse assunto, neste caso, na Educação do Campo. Desse modo, estudos sobre esses temas têm colaborado para a produção de conhecimento na área educacional, no campo das artes, conforme Oliveira, Miranda e Araújo (2021). Esses autores entendem que a área das artes é conhecimento e, portanto, pode e deve dialogar com outras áreas, ao problematizar temas presentes na realidade dos povos do campo (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, assentados, camponeses entre outros).

Assim, a Educação do Campo vem contribuindo para formar e propor novas metodologias de ensino voltadas à realidade do homem e da mulher do campo, importante para a produção de conhecimento na área (Molina, 2017). Portanto, tem nas artes importante meio para potencializar essa formação, no processo de ensino e aprendizagem (Oliveira; Miranda; Araújo, 2021).

## **II. BASE TEÓRICA**

Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), torna-se obrigatório o ensino de arte como componente curricular na educação básica. Porém, ainda há lacunas na formação de professores dessa área (Iavelberg, 2014), além de poucos estudos relacionados às histórias em quadrinhos na educação do campo. Segundo Fusari e Ferraz (1993, p. 21), “apesar de todos os esforços para o desenvolvimento de um saber artístico na escola, verifica-se que a arte – historicamente produzida e em produção pela humanidade – ainda não tem sido suficientemente ensinada e aprendida pela maioria das crianças e adolescentes brasileiros”.



Entende-se que as artes são uma área do saber, contemplada pelas artes visuais, teatro, música e dança, e que exigem do professor uma formação específica em uma dessas áreas, para atuar na disciplina de Arte, na Educação Básica. Quando é um professor que não domina aquela área de atuação, por mais que haja dedicação e esforço da parte dele, os resultados esperados poderão não ser alcançados por falta da formação adequada.

Nessa reflexão, o ensino de arte, de acordo com Almeida (2018, p. 12),

Perpassa por muitos segmentos, pois contempla não somente a criatividade, como também está envolto todos os sentidos do sujeito, linguagens, sons, raça, etnias, religiões, pois não se pode conhecer um povo sem conhecer a sua cultura e isso também inclui a sua arte, seu modo de pensar e de ver as coisas que existem à sua volta.

Dito com outras palavras, para que a nossa sociedade tenha um desenvolvimento maior na questão da arte e nas demais disciplinas curriculares, é preciso que tenhamos acesso a uma educação de qualidade, e para isso, os professores precisam estar formados em suas respectivas áreas de atuação. Nesse sentido, entendemos que as histórias em quadrinhos podem ser uma relevante linguagem artística para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do educando, na disciplina de arte na escola, uma vez que possibilitam ao aluno trabalhar sua compreensão, criatividade e linguagem visual, podendo ajudar também no processo de produção de conhecimento e comunicação (Eisner, 1989).

A emergência da educação do campo caracteriza-se pela ausência e experiência. É a ausência de escola, de professor com formação consistente para o trabalho nas escolas localizadas nos assentamentos; ausência de técnico-agrícola; ausência de professores. Da ausência, na ação do movimento social, emerge a experiência do Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA), da Pedagogia da Terra, da Educação de Jovens e Adultos, da Ciranda Infantil etc. Ausência e experiência desencadeiam uma prática afirmativa da educação do cam-



po, reafirmada nos encontros estaduais, nacionais e conferências sobre educação do campo.

Embora a concepção de educação do campo venha se fortalecendo nos últimos anos, vale destacar que a situação pedagógica e de infraestrutura nas escolas públicas ainda é bastante precária. Por um lado, em muitos estados as escolas passaram por um processo de nucleação – política municipal e/ou estadual de fechamento de escolas e abertura ou fortalecimento de escolas localizadas numa área central, entre bairros ou vilas rurais. Dessa forma, muitos alunos passaram a percorrer uma distância maior entre a moradia e a escola, tendo que ficar horas no transporte escolar. No que tange à prática pedagógica, a situação também é precária. Os professores nem sempre têm formação escolar superior para atuar no magistério e poucos têm acesso a bibliotecas ou materiais didáticos para desenvolver um trabalho pedagógico que vá ao encontro da educação do campo. São problemas – estruturais e pedagógicos – que estão na pauta de reivindicações dos movimentos e organizações sociais do campo.

Araújo (2016) defende em sua pesquisa que a arte possibilita ao estudante jovem e adulto do campo desenvolver um olhar crítico a partir do contato com diversas manifestações artísticas, suas matrizes teóricas e seus diferentes procedimentos técnicos. A arte tem papel fundamental na educação do campo ao produzir novas ideias e saberes. Pesquisar a temática arte/educação na educação do campo é uma forma de contribuir para a produção de conhecimento nessa área e para outros grupos de pesquisadores que se interessam por essa temática. Nesse sentido, o estudo pode contribuir de maneira significativa para a área focalizada, pois há escassez de pesquisas no Brasil sobre arte/educação no campo.

Nesse arcabouço teórico, precisamos pensá-la epistemologicamente, compreendendo-a como uma área de conhecimento relativamente jovem, mas que apresenta elementos capazes de potencializar a transformação social. Segundo Araújo (2016), pesquisar o ensino de arte na educação do campo é uma forma de contribuir



significativamente para a produção de conhecimento nessa área e para outros grupos de pesquisadores que se interessam por essa temática, tendo em vista a escassez de pesquisas no Brasil sobre arte/educação no campo.

### III. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

a) Identificar as pesquisas acerca das artes na Educação do Campo, indexadas nas bases *Scopus*, *Web of Science*, *Scielo*, e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

#### Objetivos Específicos

b) Averiguar nos artigos, teses e dissertações indexadas nessas bases e no catálogo, os conteúdos mais recorrentes de artes na Educação do Campo.

c) Compreender o papel das artes na Educação do Campo, nas pesquisas encontradas e analisadas.

d) Identificar quais as áreas de habilitação das Licenciaturas em Educação do Campo citadas nas pesquisas encontradas, nessas bases e no catálogo.

### IV. METODOLOGIA

A pesquisa foi de levantamento e análise bibliográfica. Segundo Pizzani (2012, p. 59) “os materiais bibliográficos para a pesquisa podem ser obtidos de diversas maneiras tais como em livros, periódicos, artigos de jornais, sites da internet entre outros”, visto que, para este estudo, tentamos identificar as pesquisas acerca da Arte na Educação do Campo, indexadas nas bases *Scopus*, *Web of Science*, *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*), e no Catálogo de Teses e Dissertações



da CAPES, importante para termos um diagnóstico a respeito do que está sendo pesquisado e publicado na Educação do Campo, no Brasil.

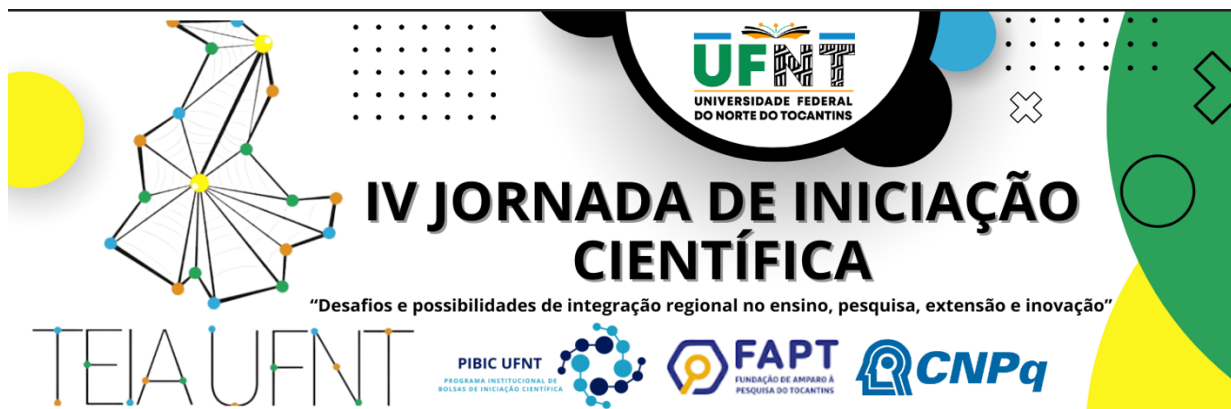
Fonseca (2002) aponta que a pesquisa de levantamento é utilizada em estudos exploratórios e descritivos. Entre as vantagens dos levantamentos, temos o conhecimento direto da realidade, economia e rapidez, e obtenção de dados agrupados em tabelas que possibilitam uma riqueza na análise estatística.

Escolhemos essas bases e o catálogo, por dois motivos: primeiro, por entender que são de fácil acesso e utilização pela comunidade acadêmica para pesquisas científicas; segundo, porque apresentam importantes critérios de indexação nelas, como, por exemplo, qualidade científica dos trabalhos publicados (FIOCRUZ, 2024; Santos; Xavier, 2018).

Alguns descritores foram utilizados na busca nessas bases, durante o levantamento bibliográfico, a saber: “Arte na Educação do Campo”, e “Educação do Campo”. Após o levantamento desses dados, foram sistematizados, categorizados e analisados, a partir da pesquisa interpretativa (Erickson, 1985).

Quanto à abordagem, é uma pesquisa qualitativa, pois esse tipo de abordagem trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, acerca da realidade pesquisada, neste caso, da Educação do Campo (Minayo, 2001).

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (Goldenberg, 1997, p. 34).



Quanto aos objetivos, foi uma pesquisa exploratória, Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (Gil, 2007). Essas pesquisas podem ser classificadas como: pesquisa bibliográfica e estudo de caso (Gil, 2007).

Para Erickson (1985) a pesquisa interpretativa é bastante significativa para a educação, por se interessar pelo espaço cultural e social da sala de aula e o ensino e aprendizado ali construído, e pelo significado das ações que acontecem nesse mesmo espaço, promovidas tanto por alunos quanto pelo professor durante o processo educativo. Segundo esse teórico, o que marca o trabalho interpretativo e qualitativo é uma questão de foco substancial e intencional, pois, uma técnica de pesquisa não é um método de pesquisa.

## V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante destacar que no primeiro ano do PIBIC, conseguimos apenas fazer o levantamento e análise das bases *Scopus*, das bases *Web of Science* e *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*), mas não no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Por isso, que solicitamos a renovação da bolsa de pesquisa, neste segundo ano de PIBIC, para que possamos cumprir a totalidade dos objetivos deste estudo, iniciado em 2024. Portanto, no segundo ano de PIBIC (vigência 2025/2026), buscaremos identificar as pesquisas acerca da Arte na Educação do Campo, indexadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, importante para termos um diagnóstico a respeito do que está sendo pesquisado e publicado na Educação do Campo, no Brasil.



Na base de dados da *Web of Science*, ao pesquisar Artes na Educação do Campo apareceram 620 (seiscentos e vinte) documentos, após clicar em FILTRAR/MARCAR, marquei em Artigo, Educação e pesquisa educacional, português e cliquei em filtrar, apareceram 14 (quatorze) artigos. Dos 14 (quatorze) artigos encontrados apenas 4 (quatro) falam de Arte na Educação do Campo. Os artigos que falam de Artes na Educação do Campo:

#### **Registro 1 de 4**

**Título:** Rural Education Degree of the Universidade do Estado da Bahia (U-NEB): art

and reflections on the pedagogical work of graduates

**Autor(es):** Ferreira, MJL (Lima Ferreira, Maria Jucilene); da Silva, LB (da Silva, Lidia

Barreto); Freitas, GMC (Cardoso Freitas, Gilselia Macedo)

**Fonte:** REVISTA BRASILEIRA DE EDUCACAO DO CAMPO-BRAZILIAN JOURNAL OF RURAL EDUCATION **Volume:** 6 **Número do artigo:** e12970

**DOI:** 10.20873/uft.rbec.e12970 **Published Date:** 2021

**Número de acesso:** WOS:000791965200011 **ISSN:** 2525-4863

#### **Registro 2 de 4**

**Título:** Arts and Rural Education: reflections on LEDOC at UFT/UFNT

**Autor(es):** Oliveira, RAS (Oliveira, Rosa Adelina Sampaio); Miranda, CF (Miranda,

Cassia Ferreira); de Araújo, GC (Araujo, Gustavo Cunha de)

**Fonte:** REVISTA BRASILEIRA DE EDUCACAO DO CAMPO-BRAZILIAN JOURNAL OF RURAL EDUCATION **Volume:** 6 **Número do**

**artigo:** e13126 **DOI:** 10.20873/uft.rbec.e13126 **Published Date:** 2021

**Número de acesso:** WOS:000711927000001



**Identificados de autor:**

**Autor:** Araújo, Gustavo **ResearcherID do Web of Science:** F-6348-2015

**Número de ORCID:**

**ISSN:** 2525-4863

**Registro 3 de 4**

**Título:** Artistic Practices in the countryside: Struggle as Pedagogical Category for

Social Transformation

**Autor(es):** Carvalho, CAD (da Silva Carvalho, Cristiene Adriana); Antunes-Rocha, MI

(Antunes-Rocha, Maria Isabel)

**Fonte:** REVISTA BRASILEIRA DE EDUCACAO DO CAMPO-BRAZILIAN JOURNAL OF RURAL EDUCATION **Volume:** 6 **Número do**

**artigo:** e12368 **DOI:** 10.20873/uft.rbec.e12368 **Published Date:** 2021

**Número de acesso:** WOS:000708442600023 **ISSN:** 2525-4863

**Registro 4 de 4**

**Título:** EDUCATIONAL PRACTICES IN THE CONTEXT OF THE PEDAGOGY OF

ALTERNATION: A TRAINING EXPERIENCE WITH FIELD TEACHERS

**Autor(es):** da Silva, C (da Silva, Cicero)

**Fonte:** ETD EDUCACAO TEMATICA DIGITAL **Volume:** 21 **Edição:** 3 **Páginas:** 818-

837 **DOI:** 10.20396/etd.v21i3.8652226 **Published Date:** 2019 JUL-SEP

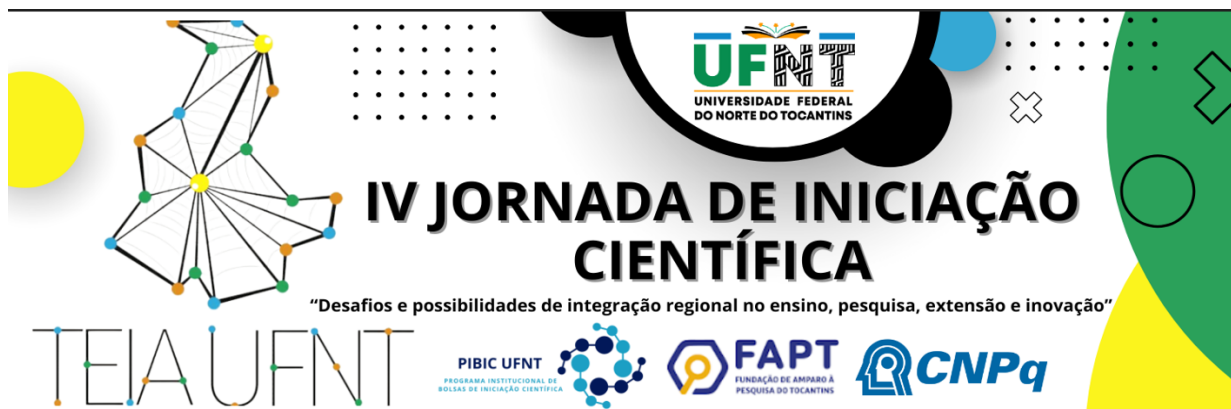
**Número de acesso:** WOS:000498676500016

**Identificados de autor:**

**Autor:** SILVA, Cícero **ResearcherID do Web of Science:** A-1947-2015

**Número de ORCID**

**ISSN:** 1676-2592



Na base de dados da SciELO, ao pesquisar Artes na Educação do Campo apareceram 20 (vinte) documentos. Os 20 (vinte) artigos encontrados não falam em Artes na Educação do Campo.

Na base de dados SCOPUS, após clicar no campo de busca e digitar Arte na Educação do Campo, após clicar em pesquisar/quantidade de documentos, após filtrar no termo de busca eu marquei Artes e Humanidades, marquei Artigo e marquei em Português, clique em Filtrar e apareceu apenas 1 (um) Artigo que é:

#### **Registro 1 de 1**

**Título:** Práticas musicais na Licenciatura em Educação do Campo da UFT/Tocantinópolis: um estudo sobre as percepções de docentes e discentes

**Autor(es):** Pereira, SD (Pereira, Sérgio da Silva); Mateiro, T (Mateiro, Teresa)

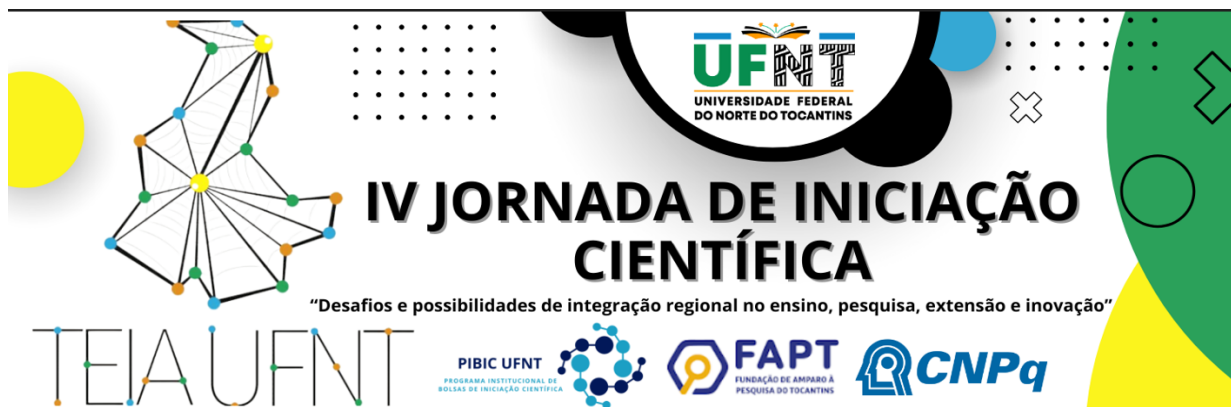
**Fone:** REVISTA ELETRÔNICA DA ANPPOM ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA **Volume:** 25 **N:** 3 Capa

**DOI:** <https://dx.doi.org/10.20504/opus2019c2522> **Published Date:** 2019

**ISSN:** 1517-7017

Os conteúdos mais mencionados de artes na Educação do Campo, nesses artigos encontrados foram: História em Quadrinhos, Artesanato, Poema, Estética e Poética Camponesa, Mística, Artes Cênicas (jogos teatrais), Dança, Música, software musical, Teatro Fórum, Teatro Jornal, Teatro Imagem, Teatro Invisível, Teatro de Sombras, Teatro de Máscaras.

A arte na Educação do Campo é importante por ser uma forma de acesso aos conhecimentos artísticos/científico e possibilita aos camponeses um estudo em consonância com as especificidades dos povos do campo e garante a inter-relação de práticas e saberes oriundos das vivências socioculturais dos sujeitos autores permi-



tindo que os sujeitos do campo valorizem seus saberes e adquiram perspectiva crítica, contribuindo no processo de emancipação dos camponeses através da arte.

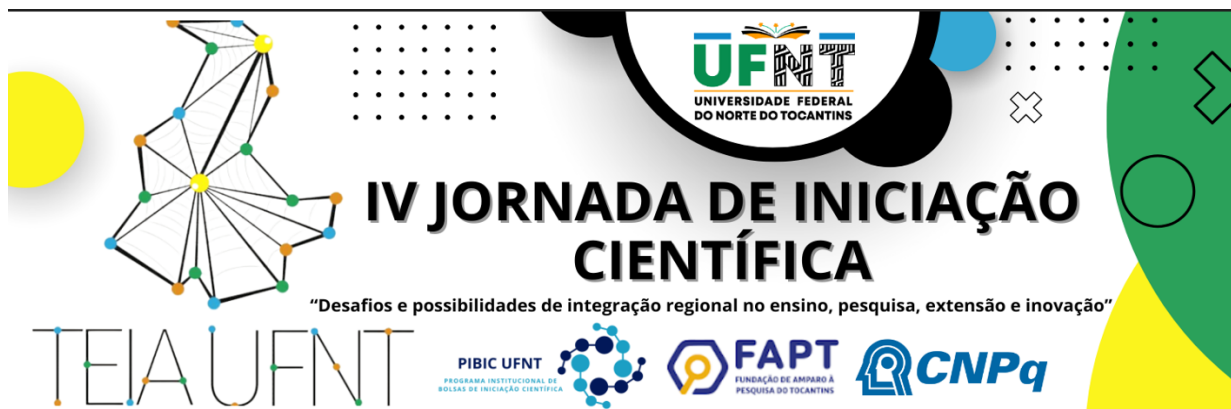
A pesquisa menciona as seguintes licenciaturas em Educação do Campo: licenciatura em Educação do Campo - habilitação em Artes e Música no Campus de Tocantinópolis/TO (UFNT) e Artes Visuais e Música no Campus de Arraias/TO (UFT); Universidade do Estado da Bahia (UNEB), licenciatura em Educação do Campo - Códigos e Linguagens e Matemática na (UNEB); o Departamento de Itaberaba - Campus XIII ofereceu o curso Licenciatura em Educação do Campo – PROCAMPO, com habilitação em docência multidisciplinar nas áreas de Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza e Matemática.

## VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que os estudos (artigos) encontrados nas bases pesquisadas Scielo, Scopus e Web of Science abordam como principais temas as Histórias em Quadrinhos, Artesanato, Poema, Estética e Poética Camponesa, Mística, Artes Cênicas (jogos teatrais), Dança, Música, software musical, Teatro Fórum, Teatro Jornal, Teatro Imagem, Teatro Invisível, Teatro de Sombras, Teatro de Máscaras, o que revela que essa linguagem (HQ) é híbrida e permeia diferentes áreas do conhecimento, com destaque para as Artes.

No entanto, é essencial salientar que no primeiro ano do PIBIC, não foi possível levantar os estudos e pesquisar teses e dissertações que abordam artes na Educação do Campo, uma vez que o cronograma desta pesquisa sofreu algumas mudanças e não foi possível efetivá-la. Porém, essa base será analisada no segundo ano do PIBIC, uma vez que essa proposta foi contemplada no Edital de renovação do PIBIC na UFNT (vigência 2025/2026).

## VII. REFERÊNCIAS



ERICKSON, F. **Qualitative methods in research on teaching**. Michigan: The Institute for Research on Teaching, 1985.

FIOCRUZ. Bases científicas. Disponível em: <https://www.icc.fiocruz.br/bibliotecavirtualicc/index.php/bases-cientificas>. Acesso em 16 de maio de 2024.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MOLINA, M. C. Contribuições das licenciaturas em Educação do Campo para as políticas de formação de educadores. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 587-609, jul./set. 2017. <https://doi.org/10.1590/es0101-73302017181170>

OLIVEIRA, R. A. S.; MIRANDA, C. F.; ARAUJO, G. C. Artes e Educação do Campo: reflexões sobre a LEDOC da UFT/UFNT. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v. 6, p. e13126, 2021. <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e13126>

PIZZANI, L., et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista RDBCI**, Campinas, v.10, n.1, p. 12. 2012. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v10i1.1896>

SANTOS, G. C.; XAVIER, I. D. Fontes de indexação importantes para a pesquisa. Blog PPEC: UNICAMP, v. 2, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/02/28/indexacao/>. Acesso em 16 de maio de 2024.

DA SILVA, C. et al. (Orgs.). Educação do Campo, Artes e Formação Docente. **E-DUFT**. Universidade Federal do Tocantins, Palmas, p. 1-244. 2016.

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. **Editora Atlas**. 4. ed. São Paulo, p. 162. 2007.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. **Record**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.) et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIZZANI, Luciana et al. **A Arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. In: Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012.

FERREIRA, M. J. L.; SILVA, L. B.; FREITAS, G. M. C. Licenciatura em Educação do Campo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB): arte e reflexões sobre o trabalho pedagógico de egressos(as). **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v.6, e12970, 2021. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e12970>

OLIVEIRA, R. A. S.; MIRANDA, C. F.; ARAÚJO, G. C. Artes e Educação do Campo: reflexões sobre a LEDOC da UFT/UFNT. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 6, e13126, 2021. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e13126>

**UFNT**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO NORTE DO TOCANTINS

# IV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

"Desafios e possibilidades de integração regional no ensino, pesquisa, extensão e inovação"

TEIAUFNT

PIBIC UFNT  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE  
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FAPT  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À  
PESQUISA DO TOCANTINS

CNPq

CARVALHO, C. A. S.; ANTUNES-ROCHA, M. I. Práticas artísticas no campo: A luta como categoria pedagógica para a transformação social. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v.6, e12368, 2021. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e12368>

## VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil.